

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013
(Em milhares de Reais)

ATIVO			PASSIVO		
	2014	2013		2014	2013
CIRCULANTE	484.839	592.981	CIRCULANTE	394.683	331.305
DISPONIBILIDADES	63	154	OUTRAS OBRIGAÇÕES	394.683	331.305
Depósitos bancários.....	63	154	Fiscais e previdenciárias.....	7.440	5.184
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	451.528	570.802	Provisão imposto de renda e contribuição social.....	8.852	4.642
Títulos de renda fixa.....	451.528	570.802	Recursos a devolver - grupos encerrados.....	284.447	262.301
OUTROS CRÉDITOS	32.924	21.550	Provisões para contingência.....	14.710	12.266
Rendas a receber.....	4.459	3.803	Diversos.....	79.234	46.912
Créditos tributários.....	26.518	17.037	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	69.854	71.631
Imposto de renda e contribuição social a compensar.....	618	329	OUTRAS OBRIGAÇÕES	69.854	71.631
Diversos.....	1.329	381	Recursos pendentes de recebimento.....	57.156	58.787
OUTROS VALORES E BENS	324	475	Provisões para contingências.....	12.698	12.844
Despesas antecipadas.....	324	475	Diversas.....	-	-
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	697.711	399.938	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	739.465	610.325
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	632.290	333.082	Capital social de domiciliados no país.....	4.600	4.600
Títulos de renda fixa.....	632.290	333.082	Lucros acumulados.....	734.865	605.725
OUTROS CRÉDITOS	65.415	66.848			
Depósitos judiciais.....	433	375			
Recursos pendentes de recebimento.....	57.156	58.786			
Créditos tributários.....	4.549	4.367			
Diversos.....	3.277	3.320			
OUTROS VALORES E BENS	6	8			
Despesas antecipadas.....	6	8			
PERMANENTE	21.452	20.342			
Imobilizado.....	5.926	14.358			
Diferido.....	128	349			
Intangível.....	15.398	5.635			
TOTAL DO ATIVO	1.204.002	1.013.261	TOTAL DO PASSIVO	1.204.002	1.013.261

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
(Em milhares de Reais)

	Capital social	Lucros acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012	4.600	519.923	524.523
Lucro líquido do exercício.....	-	163.942	163.942
Distribuição de lucros.....	-	(65.187)	(65.187)
Juros sobre capital próprio.....	-	(12.953)	(12.953)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	4.600	605.725	610.325
Lucro líquido do exercício.....	-	210.956	210.956
Distribuição de lucros.....	-	(74.326)	(74.326)
Juros sobre capital próprio.....	-	(7.490)	(7.490)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	4.600	734.865	739.465
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014	4.600	637.729	642.329
Lucro líquido do semestre.....	-	97.136	97.136
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	4.600	734.865	739.465

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
(Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por quota do capital social)

	2º Semestre		Exercícios
	2014	2014	
RECEITA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	52.808	96.092	63.403
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários.....	52.808	96.092	63.403
RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	462.245	901.421	817.621
Rendas de taxa de administração de consórcios.....	462.245	901.421	817.621
OUTRAS (DESPESAS)/ RECEITAS OPERACIONAIS	(368.457)	(682.916)	(645.680)
Despesas administrativas.....	(350.612)	(646.051)	(588.538)
Despesas com pessoal.....	(3.073)	(5.855)	(4.862)
Despesas tributárias.....	(54.243)	(105.449)	(95.365)
Outras despesas operacionais.....	(9.636)	(18.049)	(17.084)
Outras receitas operacionais.....	49.107	92.488	60.169
RESULTADO OPERACIONAL	146.596	314.597	235.344
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	588	1.174	5.162
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	147.184	315.771	240.506
Imposto de renda.....	(45.919)	(84.160)	(58.585)
Contribuição social.....	(16.542)	(30.319)	(21.500)
Ativo fiscal diferido.....	12.413	9.664	3.521
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIOS	97.136	210.956	163.942
LUCRO LÍQUIDO POR QUOTA - R\$	21,12	45,86	35,64

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
MÉTODO INDIRETO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
(Em milhares de Reais)

	2º Semestre		Exercícios
	2014	2014	
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE/ EXERCÍCIOS AJUSTADOS	156.560	333.510	256.983
Resultado antes da tributação sobre o lucro.....	147.184	315.771	240.506
Depreciações e amortizações.....	2.046	3.735	3.408
Resultado na alienação de imobilizado.....	-	-	12
Despesas com provisões contingentes.....	7.330	14.004	13.057
VARIACÃO DE ATIVOS E OBRIGAÇÕES	(152.334)	(246.938)	(175.325)
(Aumento) / redução em títulos e valores mobiliários.....	(132.206)	(179.934)	(120.163)
(Aumento) / redução em outros créditos.....	107.553	105.349	75.923
(Aumento) / redução imposto de renda e contribuição social pago.....	(55.643)	(93.440)	(66.381)
(Aumento) / redução imposto de renda retido na fonte.....	(5.953)	(12.186)	(9.064)
Aumento / (redução) em outras obrigações.....	(66.231)	(66.881)	(55.480)
(Aumento) / redução em outros valores e bens.....	146	154	(160)
ATIVIDADES OPERACIONAIS	4.226	86.572	81.658
Aquisição de imobilizado de uso.....	6.790	7.099	(1.427)
Aplicação de intangível de uso.....	(11.140)	(11.946)	(2.081)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(4.350)	(4.847)	(3.508)
Distribuição de lucros.....	-	(74.326)	(65.187)
Juros sobre capital próprio.....	-	(7.490)	(12.953)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	-	(81.816)	(78.140)
AUMENTO / (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	(124)	(91)	10
Saldo de caixa e equivalentes no início do período.....	187	154	144
Saldo de caixa e equivalentes no final do período.....	63	63	154
AUMENTO / (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	(124)	(91)	10

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RECURSOS DE CONSÓRCIO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013**
(Em milhares de Reais)

ATIVO		PASSIVO			
	2014	2013			
CIRCULANTE	4.094.529	3.725.118	CIRCULANTE	4.094.529	3.725.118
Disponibilidades.....	15.473	15.078	OUTRAS OBRIGAÇÕES	4.094.529	3.725.118
Aplicações financeiras.....	1.769.729	1.519.535	Obrigações com consorciados	1.961.057	1.826.111
OUTROS CRÉDITOS	2.309.327	2.190.505	Valores a repassar	116.645	108.191
Direito junto a consorciado contemplado.....	2.309.327	2.190.505	Obrigações por contemplação a entregar	1.077.773	899.475
COMPENSAÇÃO	17.017.817	16.683.056	Recursos a devolver aos consorciados desligados	599.137	566.175
Previsão mensal de recursos			Recursos do grupo	339.917	325.166
a receber de consorciados.....	328.910	317.849	COMPENSAÇÃO	17.017.817	16.683.056
Contribuições devidas ao grupo	8.655.022	8.479.750	Recursos mensais a receber de consorciados.....	328.910	317.849
Valor dos bens ou serviços a contemplar	8.033.855	7.885.395	Obrigações dos grupos por contribuições	8.655.022	8.479.750
Diversas contas de compensação ativas.....	30	62	Bens ou serviços a contemplar - valor.....	8.033.855	7.885.395
TOTAL DO ATIVO	21.112.346	20.408.174	Diversas contas de compensação passivas	30	62
			TOTAL DO PASSIVO	21.112.346	20.408.174

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS VARIAÇÕES NAS DISPONIBILIDADES DE GRUPOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014**
(Em milhares de Reais)

	2º Semestre		Exercícios	
	2014	2013	2014	2013
DISPONIBILIDADES NO INÍCIO DOS SEMESTRES	1.662.975	1.534.613	1.534.613	1.392.375
Disponibilidades e aplicações financeiras	1.662.975	1.534.613	1.534.613	1.392.375
RECURSOS COLETADOS	2.894.784	5.675.998	5.675.998	5.338.291
Contribuições para aquisição de bens.....	2.223.800	4.368.386	4.368.386	4.170.151
Taxa de administração	435.802	848.309	848.309	772.407
Contribuição ao fundo de reserva.....	33.996	66.967	66.967	63.995
Rendimentos de aplicações financeiras	65.530	120.613	120.613	72.899
Multas e juros moratórios	5.373	10.636	10.636	11.565
Prêmios de seguros.....	89.138	174.696	174.696	162.944
Outros	41.145	86.391	86.391	84.330
RECURSOS UTILIZADOS	(2.772.557)	(5.425.409)	(5.425.409)	(5.196.053)
Aquisição de bens	(2.006.720)	(3.962.145)	(3.962.145)	(3.866.765)
Taxa de administração	(433.576)	(847.607)	(847.607)	(772.731)
Multas e juros moratórios	(2.689)	(5.323)	(5.323)	(5.790)
Prêmios de seguros.....	(87.802)	(173.596)	(173.596)	(162.206)
Custas judiciais pagas.....	(10)	(155)	(155)	(286)
Devolução a consorciados desligados.....	(165.836)	(292.284)	(292.284)	(262.281)
Outros	(75.924)	(144.299)	(144.299)	(125.994)
DISPONIBILIDADES NO FINAL DOS SEMESTRES	1.785.202	1.785.202	1.785.202	1.534.613
Disponibilidades.....	15.473	15.473	15.473	15.078
Aplicações financeiras	1.769.729	1.769.729	1.769.729	1.519.535

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014**
(Em milhares de Reais)
1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Administradora de Consórcio Nacional Honda Ltda., tem como objetivo social a constituição e administração de grupos de consórcio. Iniciou suas atividades em 1981, administrando grupos para aquisição de bens, principalmente, de produtos da marca Honda. As demonstrações contábeis foram aprovadas pela diretoria em 29 de janeiro de 2015.

2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS DA ADMINISTRADORA E DOS GRUPOS DE CONSÓRCIO

As práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para elaboração das demonstrações financeiras emanam das disposições da Legislação Societária nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976, levando em consideração as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638 de 28 de dezembro de 2007, com as respectivas modificações introduzidas pela Lei nº 11.941 de 27 de maio de 2009 e dos pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, desde que regulamentados pelo Banco Central do Brasil - BACEN até o momento.

a. Da Administradora**(i) Resultado das operações**

A taxa de administração devida pelos participantes dos grupos de consórcio é reconhecida como receita por ocasião do seu recebimento conforme disposições da Circular BACEN nº 2.381 de 18 de novembro de 1993 e a despesa de comissão decorrente de comercialização de cotas por terceiros, é apropriada ao resultado pelo seu pagamento conforme disposições da Carta-Circular do BACEN nº 2.598 de 27 de novembro de 1995.

(ii) Estimativas contábeis

Ativos e passivos significativos sujeitos a estimativas contábeis incluem o ativo fiscal diferido e a provisão para contingências. As liquidações das transações envolvendo essas estimativas poderão resultar em valores diferentes dos estimados. A Administradora revisa as estimativas e premissas mensalmente.

(iii) Ativos circulante e realizável a longo prazo**Créditos tributários**

Os créditos tributários são registrados pelo valor provável de realização, considerando o histórico de rentabilidade da entidade e expectativas de resultados futuros, e referem-se, principalmente, a diferenças temporárias no cálculo de imposto de renda e contribuição social. Os créditos tributários foram constituídos seguindo a mesma premissa adotada na apuração do imposto de renda e contribuição social, conforme item vi a seguir. Os créditos tributários sobre adições temporárias serão realizados quando da utilização e reversão das respectivas provisões sobre os quais foram constituídos.

Ativos contingentes

A Administradora de Consórcio Nacional Honda Ltda., não reconhece ativos contingentes, exceto quando há decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado e que não caiba mais recurso. A Administradora de Consórcio Nacional Honda Ltda., não apresenta ativos contingentes reconhecidos em 31 de dezembro de 2014 e 2013.

Outros ativos

São demonstrados pelos valores de custo de aquisição, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base "pro rata" dia) auferidos e, quando aplicável, ajustados aos valores de mercado ou de realização.

(iv) Permanente

Demonstrado ao custo de aquisição, combinado com os seguintes aspectos:

- Depreciação de bens, calculada pelo método linear, com base nas taxas mencionadas na Nota 4, que contemplam a vida útil e econômica dos bens.
- Diferido representado por gastos com benfeitorias em imóveis de terceiros, sendo amortizado no prazo do contrato de locação do imóvel, e desenvolvimento de software, sendo amortizado pelo método linear à taxa de 20% ao ano.
- Intangível representado por software contabilizado após a entrada em vigor da Carta-Circular nº 3.357 do BACEN de 03 de dezembro de 2008, com vida útil definida e cuja utilização trará benefício econômico futuro e é amortizado pelo método linear à taxa de 20% ao ano.

(v) Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (impairment)

É reconhecida a perda por *impairment* se o valor de contabilização de um ativo excede seu valor recuperável. Perdas por *impairment* são reconhecidas no resultado do semestre.

(vi) Passivos circulante e exigível a longo prazo**Provisão para imposto de renda e contribuição social**

A provisão para imposto de renda e contribuição social é constituída sobre bases tributáveis às seguintes alíquotas:

- Imposto de renda: 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 no ano.
- Contribuição social: 9% sobre o lucro antes do imposto de renda.

Passivos contingentes e obrigações legais

Os passivos contingentes são contabilizados com base nas informações dos assessores jurídicos, e no histórico de perdas anteriores em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas.

As obrigações legais cuja legalidade/constitucionalidade estejam eventualmente sendo discutidas judicialmente são devidamente provisionadas.

Os processos judiciais cujos riscos de perda foram classificados como possível por nossos assessores jurídicos são divulgados em notas explicativas.

Outras Obrigações

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias (em base "pro rata" dia) incorridas.

b. Dos grupos de consórcio**(i) Aplicações financeiras**

Representam os recursos disponíveis e outros créditos ainda não utilizados pelos grupos e inclui também os saldos de 562 grupos em 31 de dezembro de 2014 (551 grupos em

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
 (Em milhares de Reais)

31 de dezembro de 2013) encerrados, aplicados segundo determinações do BACEN. Os rendimentos dessas aplicações são incorporados diariamente ao fundo comum, fundo de reserva de cada grupo e aos créditos vinculados para a aquisição de bens.

O saldo das aplicações financeiras engloba os rendimentos e as variações monetárias auferidos, ajustados ao valor de mercado ou de realização quando aplicável.

Os rendimentos decorrentes dessas aplicações financeiras são atribuídos aos grupos por meio de um rateio diário, proporcional à participação de cada grupo no total das receitas.

(ii) Outros créditos

Representam os valores a receber de consorciados já contemplados, registrados pelos valores de realização.

(iii) Outras obrigações

Representam as obrigações dos grupos de consórcio registradas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidas dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas quando aplicável.

(iv) Previsão mensal de recursos a receber de consorciados e recursos mensais a receber de consorciados

Demonstram a previsão de recebimentos de contribuições (fundo comum e fundo de reserva) de consorciados, inclusive os em atraso, para o mês seguinte ao do encerramento das demonstrações financeiras, deduzidos de taxa de administração e do prêmio de seguro, com base no valor do crédito vigente na data das demonstrações financeiras.

(v) Contribuições devidas ao grupo e obrigações do grupo por contribuições

Referem-se às contribuições (fundo comum e fundo de reserva) devidas pelos consorciados ativos até o final dos grupos. O saldo em 31 de dezembro de 2014 está representado por contribuições devidas por 5.137 grupos (5.489 grupos em 31 de dezembro de 2013), correspondentes a 2.228.714 (2.270.516 em 31 de dezembro de 2013) cotas ativas, dos quais 1.272.830 (1.274.021 em 31 de dezembro de 2013) já contemplados e 955.884 (996.495 em 31 de dezembro de 2013) a contemplar.

(vi) Valor dos bens ou serviços a contemplar

Correspondem aos valores dos créditos a serem contemplados em assembleias futuras, calculados com base no valor do crédito vigente na data do balanço.

(vii) Demonstração consolidada das variações nas disponibilidades de grupos

Apresenta os recursos coletados e utilizados a valores históricos.

Recursos coletados

Representam os recursos coletados dos grupos de consórcio e os rendimentos financeiros deles decorrentes.

O valor da contribuição mensal para aquisição de bens recebida dos participantes dos grupos é determinado com base no valor do crédito e no percentual de pagamento estabelecido para cada contribuição, de acordo com o prazo de duração dos grupos, acrescido da taxa de administração, fundo de reserva e seguro.

O fundo de reserva destina-se a cobrir eventuais insuficiências de caixa de cada grupo, conforme previsão contratual. O saldo remanescente dos recursos do fundo de reserva de cada grupo é distribuído aos consorciados participantes no encerramento do grupo.

Recursos utilizados

Representam os pagamentos realizados pelos grupos, inclusive a título de pagamento da taxa de administração, decorrentes de seus diversos compromissos previstos no regulamento de consórcio.

A taxa de administração é cobrada dos participantes dos grupos no ato do recebimento da contribuição para aquisição de bens.

3. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS - ADMINISTRADORA

Referem-se a certificados de depósitos bancários classificados de acordo com o vencimento de cada aplicação, com possibilidade de resgate antecipado e a aplicações em fundos de investimento de renda fixa, tendo como origem principalmente os recursos não procurados, conforme a seguinte disposição:

	2014	2013
Certificados de depósitos bancários.....	799.096	641.402
Fundos de investimento de renda fixa.....	284.722	262.482
Total.....	1.083.818	903.884

4. IMOBILIZADO DE USO

	Taxa anual de depreciação - %		2014	2013
Imobilização em curso	-	-	2.032	9.627
Móveis e utensílios.....	10	1.618	1.555	
Instalações	10	257	257	
Equipamentos de informática	20	9.742	9.670	
Veículos.....	20	318	318	
Total.....		13.967	21.427	
Depreciação acumulada		(8.041)	(7.069)	
Total do Imobilizado de uso		5.926	14.358	

5. DIFERIDO

	Taxa anual de amortização - %		2014	2013
Desenvolvimento de software.....	20	6.500	6.500	
Benefitorias em imóveis de terceiros	20	1.189	1.189	
Total.....		7.689	7.689	
Amortização acumulada		(7.561)	(7.340)	
Total do diferido		128	349	

6. INTANGÍVEL

	Taxa anual de amortização - %		2014	2013
Software	20	20.401	8.453	
Total.....		20.401	8.453	
Amortização acumulada		(5.003)	(2.818)	
Total do intangível		15.398	5.635	

7. RECURSOS A DEVOLVER

Refere-se essencialmente a recursos correspondentes a saldos não reclamados de cotistas de 29.440 grupos em 31 de dezembro de 2014 (27.764 grupos em 31 de dezembro de 2013)

que passaram a ser administrados pela Administradora de Consórcio Nacional Honda Ltda. na forma disposta pelas Circulares nºs 2.766/97 e 3.084/02 do BACEN e Lei 11.795/08. O saldo dos referidos recursos em 31 de dezembro de 2014 é de R\$ 284.447 (R\$ 262.301 em 31 de dezembro de 2013) e encontra-se aplicado em fundos de investimento.

8. PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS

A Administradora de Consórcio Nacional Honda Ltda., é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, cíveis e outros assuntos, como segue:

	2014	2013
Contingências cíveis.....	26.610	24.366
Contingências fiscais	798	744
Total das contingências.....	27.408	25.110

a. Movimentação dos processos

	2013		2014		
	Saldo inicial	Adição à provisão	Utilização	Reversão Exclusão	Saldo final
Contingências cíveis (i).....	24.366	13.949	(11.705)	-	26.610
Contingências fiscais (ii).....	744	54	-	-	798
Saldos	25.110	14.003	(11.705)	-	27.408

(i) Contingências cíveis

Em 31 de dezembro de 2014 o saldo final é composto de:

- R\$ 22.508 (R\$ 20.835 em 31 de dezembro de 2013) referente a ações movidas contra a Administradora de Consórcio Nacional Honda Ltda., que tem como objeto discutir produtos, serviços e relações contratuais. A maioria dos processos tem cunho indenizatório (dano moral e material) e revisão de contratos de consórcio, sendo em sua maior parte, do juizado especial cível, e portanto, limitados a 40 salários mínimos.
- R\$ 3.784 (R\$ 3.418 em 31 de dezembro de 2013) referente à ação judicial relativa a cobrança de taxa de administração sobre consorciados desistentes ou excluídos.
- R\$ 319 (R\$ 113 em 31 de dezembro de 2013) referente às ações trabalhistas controladas individualmente.

A Sociedade possui outros processos cujos riscos de perdas foram classificados como possíveis por nossos assessores jurídicos no montante de R\$ 693 (R\$ 572 em 31 de dezembro de 2013).

(ii) Contingências fiscais

Refere-se a processo judicial tributários, cujo valor encontra-se integralmente provisionado no montante de R\$ 798 (R\$ 744 em 31 de dezembro de 2013).

A Sociedade possui outros processos cujos riscos de perdas foram classificados como possíveis por nossos assessores jurídicos no montante de R\$ 12 (R\$ 12 em 31 de dezembro de 2013).

9. OUTRAS OBRIGAÇÕES

a. Diversos

	2014	2013
Contas a pagar.....	41.988	19.026
Provisão para pagamentos às concessionárias.....	33.808	25.090
Valores a pagar a sociedades ligadas.....	2.489	1.989
Outras.....	949	807
Total.....	79.234	46.912

b. Recursos pendentes de recebimento

Referem-se a recursos pendentes de recebimento dos consorciados de grupos encerrados contabilmente, encontram-se contabilizados em outras obrigações no passivo e outros créditos no ativo conforme determinação do BACEN, no montante de R\$ 57.156 (R\$ 58.787 em 31 de dezembro de 2013).

10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a. Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Exercício findo em 31/12/2014		Exercício findo em 31/12/2013	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Resultado antes da tributação	315.771	315.771	240.506	240.506
Adições:				
Contingências cíveis	13.949	13.949	13.142	13.142
Contingências fiscais	54	54	48	48
Outras Adições.....	38.670	38.670	14.778	14.778
Exclusões:				
Contingências cíveis	(11.705)	(11.705)	(11.104)	(11.104)
Juros sobre capital próprio.....	(7.490)	(7.490)	(12.953)	(12.953)
Outras Exclusões	(12.368)	(12.368)	(5.532)	(5.532)
Valor base para tributação	336.881	336.881	238.885	238.885
Alíquota base	50.532	30.319	35.833	21.500
Alíquota adicional	33.664	-	23.864	-
Incentivos	-	-	(1.080)	-
PAT	(36)	-	(32)	-
Impostos dos semestres.....	84.160	30.319	58.585	21.500

b. Demonstrativo da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	2014		2013	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
IRPJ e CSLL devidos do exercício	84.160	30.319	58.585	21.500
Realização do crédito tributário diferido	5.990	2.156	4.061	1.462
Constituição do crédito tributário diferido	(13.096)	(4.714)	(6.650)	(2.394)
Total do IRPJ e da CSLL do exercício	77.054	27.761	55.996	20.568

Os créditos tributários são reconhecidos considerando a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, baseado em estudo técnico, que considera as expectativas da administração quanto à realização dos referidos créditos, projeções orçamentárias da instituição e indicadores econômico-financeiros. O valor presente dos créditos tributários representa um montante de R\$ 28.003 em 31 de dezembro de 2014, considerando-se a taxa Selic de 11,75% ao ano.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
(Em milhares de Reais)

c. Realização dos créditos tributários ativados de imposto de renda e contribuição social em 31 de dezembro de 2014

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Total
Imposto de renda											
Adições temporárias:											
Contingências.....	3.507	841	530	436	342	280	253	196	168	299	6.852
Outros.....	15.992	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15.992
	<u>19.499</u>	<u>841</u>	<u>530</u>	<u>436</u>	<u>342</u>	<u>280</u>	<u>253</u>	<u>196</u>	<u>168</u>	<u>299</u>	<u>22.844</u>
Contribuição social											
Adições temporárias:											
Contingências.....	1.262	302	190	157	123	101	91	71	61	108	2.466
Outros.....	5.757	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.757
	<u>7.019</u>	<u>302</u>	<u>190</u>	<u>157</u>	<u>123</u>	<u>101</u>	<u>91</u>	<u>71</u>	<u>61</u>	<u>108</u>	<u>8.223</u>
Total de créditos tributários.....	<u>26.518</u>	<u>1.143</u>	<u>720</u>	<u>593</u>	<u>465</u>	<u>381</u>	<u>344</u>	<u>267</u>	<u>229</u>	<u>407</u>	<u>31.067</u>
Percentual.....	85,4%	3,7%	2,3%	1,9%	1,5%	1,5%	1,2%	1,1%	0,9%	1,3%	100,0%

As realizações do total de créditos tributários constituídos existentes em 31 de dezembro de 2014 foram estimadas de acordo com a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros e expectativa de desfechos das ações para contingências provisionadas.

11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social da Administradora de Consórcio Nacional Honda Ltda., está representado por 4.600.000 quotas de R\$ 1,00 cada uma (4.600.000 em 31 de dezembro de 2013). A distribuição dos lucros é efetuada por decisão expressa dos quotistas na proporção de suas quotas.

De acordo com deliberação em reunião dos sócios-quotistas, foram distribuídos lucros no montante de R\$ 74.326 (R\$ 65.187 no ano de 2013).

12. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a. A controladora direta da empresa é a Honda South America Ltda., sendo a controladora final a Honda Motors Co. com sede no Japão. As transações com partes relacionadas restringem-se a prestação de serviços administrativos e utilização de bens imóveis, todos devidamente suportados por contratos entre as partes, controladas pela mesma controladora da empresa.

	Exercício 2014			Exercício 2013		
	Passivo	Receita	(Despesa)	Passivo	Receita	(Despesa)
Moto Honda da Amazônia Ltda.....	19	-	(2.241)	25	-	(2.167)
Honda Leasing S.A. Arrendamento Mercantil.....	-	30	-	-	30	-
Honda Serviços Ltda.....	2.470	84	(51.367)	1.964	168	(46.255)
Banco Honda S.A.....	-	882	-	-	892	-

b. Não existe previsão de pagamento de remuneração variável aos administradores vinculados ao desempenho da empresa. Os administradores recebem remuneração fixa ou gratificações exclusivamente.

13. OUTRAS INFORMAÇÕES

a. As aplicações financeiras da demonstração consolidada dos recursos de consórcio no montante de R\$ 1.769.729 (R\$ 1.519.535 em 31 de dezembro de 2013), referem-se a aplicações em fundos de investimento de renda fixa.

b. Composição das despesas administrativas da Administradora:

	2014	2013
Despesas Serviços Terceiros.....	509.182	472.392
Despesas Financeiras.....	39.562	32.269
Despesas Comunicações.....	25.739	23.970
Despesas Comerciais.....	58.347	47.488
Outras Despesas Administrativas.....	13.221	12.419
Total Despesas Administrativas.....	<u>646.051</u>	<u>588.538</u>

c. Outros créditos diversos referem-se, principalmente, a antecipação efetuada para grupos de consórcios no montante de R\$ 3.277 (R\$ 3.320 em 31 de dezembro de 2013).

d. Outras receitas operacionais referem-se, principalmente, à multa compensatória sobre desistentes e cancelados no montante de R\$ 40.423 (R\$ 30.554 em 31 de dezembro de 2013).

e. O número de desistentes e excluídos dos grupos ativos, em 31 de dezembro de 2014 é de 2.041.672 (1.982.782 em 31 de dezembro de 2013).

f. Durante o exercício de 2014 foram entregues 459.946 unidades de bens (470.181 no exercício de 2013).

g. Em 31 de dezembro de 2014, estavam pendentes de entrega acima de 30 dias 56.156 bens (53.725 bens em 31 de dezembro de 2013), cujos créditos já foram disponibilizados pela Administradora para serem utilizados pelos consorciados contemplados.

h. Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, a Instituição não possuía saldos de instrumentos financeiros derivativos.

i. Foi Instituída pela Administradora de Consórcio Nacional Honda Ltda., uma unidade de Ouvidoria. A Ouvidoria tem como incumbência representar os consorciados usuários dos serviços de Consórcio. A Administradora de Consórcio Nacional Honda Ltda., garante todas as condições para que o funcionamento da Ouvidoria seja pautado pela transparência, independência e imparcialidade no trato com os consorciados.

A DIRETORIA**CONTADOR**

Elvis Flausino Gonçalves - TC-CRC 1SP206096/O-8

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Diretores e Quotistas da
Administradora de Consórcio Nacional Honda Ltda.
São Caetano do Sul - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Administradora de Consórcio Nacional Honda Ltda. ("Consórcio"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, bem como as demonstrações consolidadas dos recursos de consórcio em 31 de dezembro de 2014 e das variações consolidadas nas disponibilidades dos grupos de consórcios para o semestre e exercício findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A administração do Consórcio é responsável pela elaboração e pela adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de

evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do Consórcio para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Consórcio. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Administradora de Consórcio Nacional Honda Ltda. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, bem como a posição patrimonial e financeira consolidada dos grupos de consórcios em 31 de dezembro de 2014 e as variações consolidadas nas disponibilidades dos grupos de consórcios para o semestre e exercício findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 11 de fevereiro de 2015

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6Giuseppe Masi
Contador CRC 1SP176273/O-7